

GAZETA

Norte Mineira



ANO XXIII | Nº 6694

MONTES CLAROS, SÁBADO E DOMINGO, 19 E 20 DE MARÇO DE 2022

@GAZETANORTEMINEIRA



O aumento da tarifa do pedágio na BR-135, de R\$ 7,50 para R\$ 8,70 a partir de 1º de abril, provocará o aumento em efeito cascata em todos outros produtos, impactando o consumidor, que terá de assumir esse aumento, conforme avaliação do presidente do núcleo regional da Federação da Agricultura de Minas Gerais, Adatao Batista.

REGIONAL 5

Pedágio mais caro provocará aumento de preços no Norte de Minas

REGIONAL 5

Pirapora divulga nota de esclarecimento sobre medicamento

Ammesf recomenda municípios a se habilitarem para recursos de saneamento

A Associação dos Municípios da Bacia do Médio São Francisco apurou junto à Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais (Arsae-MG), sobre o prazo para habilitação dos FMSBs e o repasse tarifário a ser destinado aos municípios habilitados. De acordo com a agência, o volume de recursos, para 2022, é superior a 153 milhões de reais. Este montante será dividido entre os 250 Fundos Municipais de Saneamento Básico habilitados juntos à Arsae-MG.

REGIONAL 5

Viana destaca importância de resposta para conter aumento de combustíveis



“É necessário uma resposta rápida dos políticos brasileiros diante da escalada de aumentos constantes nos preços sobre os combustíveis nas bombas no Brasil, principalmente em Minas Gerais, onde a alíquota de (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) é de 14% - considerada uma das mais altas do país”.

POLÍTICA 11

SAÚDE 6

Especialista alertam país sobre os sinais da DRC nas crianças

Cinco municípios do Norte de Minas receberam Recupera Minas

Os municípios de Berizal, Fruta de Leite, Mirabela, Rubelita e Salinas, do Norte de Minas, receberam transferência da primeira parcela do Recupera Minas. O repasse foi liberado na quinta-feira para 216 municípios atingidos pelas chuvas no estado com situação regularizada na Sedese. Cerca de 64,5 mil pessoas desalojadas ou desabrigadas pelas chuvas em Minas, entre 1º de dezembro de 2021 e 17 de janeiro de 2022, serão assistidas pelo eixo do programa que destina recursos aos FMAS para atendimento à população atingida.

REGIONAL 5



RAFAEL MENDES

Pirapora se destaca no enfrentamento à tuberculose

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) concedeu premiação, nesta semana, às Gerências Regionais de Saúde (GRSs), com melhores indicadores de ações relativas ao enfrentamento da tuberculose. A GRS de Pirapora, no Norte de Minas, primeira colocada no prêmio, foi apresentada durante o IV Workshop para o Controle da Tuberculose, em Belo Horizonte.

SAÚDE 6

Montes Claros imprime agilidade ao combate à violência doméstica

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais, por meio da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Comsiv), tem estimulado a elaboração de projetos, boas práticas e fluxos de trabalho que possibilitem respostas eficientes e rápidas a agressões contra meninas e mulheres.

JUSTIÇA 9



RENATA CALDEIRA/TJM

EM NOSSO FACEBOOK NOTÍCIAS DE MONTES CLAROS E REGIÃO @GAZETANORTEMINEIRA



5 dicas para engajar times remotos

Com o avanço da vacinação e a diminuição de restrições, o panorama do “pós-pandemia” fica cada vez mais claro. Os modelos de trabalho remoto e híbrido ganharam força e mostraram que vieram para ficar. E pensando nesse cenário (de forma parcial ou integral), vem sempre a pergunta: como engajar times remotos?

De acordo com a Gartner, no final de 2021, pessoas que trabalham no modelo remoto representaram 32% de todos os funcionários em todo o mundo, um número significativo que mostra o quão relevante é falar sobre o engajamento fora do padrão tradicional, dentro de um escritório.

Neste artigo, compartilho algumas boas práticas para ajudar sua empresa nessa missão. Confira:

1) Alinhamento é tudo!
Esse conselho é válido para qualquer modelo de trabalho, mas ainda mais importante no remoto. Isso porque o alinhamento entre os mem-

brs de uma equipe é essencial para que todos entendam quais são suas responsabilidades. Para isso, existem várias opções, como criação de grupos ou o uso de chat interno em rede social corporativa, por exemplo.

Com o distanciamento físico, a falta de alinhamento pode causar grandes problemas na produtividade e resultados dos colaboradores, afetando assim seu engajamento.

2) Defina objetivos
Ainda falando sobre alinhamento, um fator essencial para trabalhar o engajamento dos colaboradores é falar sobre os objetivos. Se isso não está claro para o funcionário, fique alerta!
As pessoas trabalham com propósito e objetivos e a empresa precisa deixar claro o que se espera de cada profissional. Entra aí a importância de uma boa comunicação entre líderes e liderados e também entre colegas.

3) Cuidado com a saúde mental

A saúde mental das pessoas foi severamente impactada pela pandemia. Para trabalhar o engajamento enquanto cuida dos colaboradores, existem várias possibilidades. Como exemplo, incentivar a conexão entre colegas por meio de lives e happy hours online.

Ver que a empresa se importa e age ativamente para cuidar da saúde mental de seus colaboradores é um grande propulsor no índice de engajamento dos profissionais.

4) Comunicação online e centralizada

Complementando o ponto anterior, o cuidado em evitar o bombardeio de informações e a fadiga digital por parte da Comunicação Interna da empresa também é uma boa prática para organizações que querem engajar seus times remotos.

Centralizar a CI contribui para a diminuição de ruídos e a aproximação entre empresa e colaborador,

contribuindo diretamente para o engajamento dos profissionais. Afinal de contas, como ficar engajado se você se sente no escuro ou que a informação não chega até você?

5) Cultura e clima organizacionais
O RH e a Comunicação Interna devem se unir para manter a cultura da empresa – formada por seus valores, missão e visão – viva e presente, seja dentro do escritório ou fora.

Para isso, a CI deve mostrar na prática como essa cultura faz parte do dia a dia do colaborador para que, assim, haja sempre a identificação do profissional com o que a empresa acredita. Quando isso acontece, o engajamento é consequência natural.

Além disso, o clima organizacional tem grande impacto na motivação e engajamento dos funcionários e cuidar para que ele seja sempre positivo e benéfico para o colaborador resulta em profissionais mais engajados, felizes e produtivos.

GABRIEL KESSLER
CGO DO DIALOG.CI

Como será o amanhã?

Tecnologia leva à extinção de algumas profissões e ao surgimento de outras; mas o seu conhecimento não será colocado de lado

As transformações do mundo também se aplicam ao trabalho, algumas profissões estão deixando de ser importantes. Será que a sua profissão vai acabar?

O avanço da tecnologia está tornando a vida das pessoas mais conveniente e fácil. Isso não significa que tudo é perfeito, pois uma das consequências do uso da tecnologia é a extinção de algumas profissões.

É verdade que, devido à tecnologia, algumas profissões estão surgindo e já têm grande demanda tais como: Cientista de Dados, na qual

o profissional fará uso de técnicas de programação e de matemáticas avançadas; Designer de Experiência do Usuário (UX), também conhecida como User Experience, aquele profissional que analisará o comportamento dos clientes e promoverá melhorias no processo que vão surpreendê-los; Machine Learning profissional responsável por programar, desenvolver e “treinar” máquinas com capacidade de aprenderem de forma autônoma, bem como tantas outras profissões... É preciso se atualizar sobre elas, para não se investir em uma carreira que pode não tra-

zer o retorno esperado, não apenas financeiramente, mas também na questão da realização pessoal.

Se a tecnologia já era indispensável para manter as empresas competitivas, ela ganhou ainda mais importância no contexto da pandemia. A flexibilização da jornada e o home office levaram à procura de profissionais da área de TI qualificados para trabalhar.

As empresas, com certeza, buscarão profissionais de múltiplas habilidades, para serem aproveitados de maneiras variadas e assim contribuir holisticamente, e não apenas visua-

lizando as suas tarefas específicas. Isso não significa que todo o seu conhecimento será colocado de lado, mas, que servirá como pilar para que você continue se desenvolvendo e mantenha um bom nível de empregabilidade.

Há um ditado que diz: “Não importa qual modelo da casa se vai construir, com certeza você precisará de tijolo e cimento”, ou seja, a comunicação tanto oral quanto escrita; o relacionamento interpessoal e a inteligência emocional continuarão sendo fundamentais, independentemente de qualquer área-profissão.

MARIA ZÉLIA DIAS MICELI
EDUCADORA DA LIGA SOLIDÁRIA

6 direitos que todo trabalhador deve saber (Parte 1)

Ao ingressar no mercado de trabalho, é muito importante que o trabalhador conheça seus direitos previstos em lei. Eles garantem uma proteção essencial ao funcionário e regulam as relações trabalhistas entre empregador e empregado.

Abaixo, listamos 6 direitos que todo empregado deve ficar atento para evitar possíveis problemas no ambiente de trabalho, seja no ato da admissão, durante o período em que estiver trabalhando ou, até mesmo, quando for demitido.

1 – Prazo para assinar a Carteira de Trabalho

Ter a carteira de trabalho assinada é um direito do trabalhador. Entretanto, o que muita gente não sabe,

é que o empregador tem um prazo para concluir esse processo.

Após ser contratado, o empregador deve registrar o contrato de trabalho na carteira de trabalho no prazo máximo de cinco dias.

Em caso de registro em carteira de trabalho física, o funcionário deve entregar o documento no RH da empresa mediante recibo, pois, em caso de extravio da carteira, estará resguardado.

No ato da assinatura, devem constar informações como data de admissão do colaborador, função, remuneração, entre outros dados importantes.

2 – Todo salário recebido deve ser anotado na Carteira de Trabalho

O famoso “salário pago por fora” é uma estratégia que muitos empregadores utilizam para se esquivar de contribuições do INSS e FGTS, entre outras.

Normalmente ele não aparece na Carteira de Trabalho, contracheque ou folha de pagamento. Esse pagamento, geralmente feito sem nenhum registro, é pago em espécie justamente para dificultar a prova. É uma prática totalmente proibida por lei, que prejudica o trabalhador inclusive no momento de sua aposentadoria.

Por não estar anotado, esse valor não gera repercussões em outros direitos, e diminui os valores do 13º, férias, hora extra, FGTS e outros benefícios que consideram o valor do salário.

PRISCILA ARRAES REINO
ADVOGADA ESPECIALISTA EM DIREITO PREVIDENCIÁRIO E DIREITO TRABALHISTA

Portanto, não importa o valor pago pelo empregador ao seu funcionário, este precisa constar no recibo de pagamento para não prejudicar outros direitos do trabalhador.

3 – Prazo para pagamento das verbas rescisórias

Antes da reforma trabalhista o pagamento das verbas rescisórias dependia da forma como o trabalhador cumpria o aviso prévio, considerando o aviso trabalhado ou indenizado. Com a reforma, esse pagamento foi padronizado, tornando-se único, independente da forma que foi cumprido o aviso. O prazo para pagamento das rescisões trabalhistas, após a dispensa, agora é de 10 dias corridos.

A Batalha do DIFAL ICMS (Parte 1)

O fundamento de que a EC 87/15 trouxe uma nova relação jurídica e um novo tributo fica patente em várias passagens dos votos dos ministros no tema 1093.

Um dos ministros diz claramente que na atual Lei Complementar, não há qualquer menção de quem seria o contribuinte da exação Difal, se é o remetente ou o destinatário. Afirma, também, o mesmo voto, que somente pela EC 87/15, não se tem elementos para saber o momento do recolhimento do fato gerador, se seria na saída ou na entrada do bem ou serviço.

Não menos importante, outros votos deixam claro que o remetente passou a ter uma nova obrigação tributária para com o estado de destino, daí, portanto, que seria um novo tributo.

Fato é que a EC 87/15, trouxe alteração substancial na relação jurídica, que pode ser assim resumida:

1) O mesmo sujeito passivo passou a ter duas relações, sendo uma com o Estado de origem e outra com o Estado de destino.

Por isso que, muito acertadamente, o Ministro Marco Aurélio, em seu voto no julgamento do tema 1093, afirmou que “a Nova Disciplina, no que estabelecida a cobrança do diferencial de alíquota em favor da unidade federativa de destino, imputado ao remetente o recolhimento, encerra dados de origem material, espacial e pessoal, sinalizando imprescindível a espécie legislativa”.

No mesmo sentido, o entendimento do Ministro Edson Fachin, para quem trata-se de “Nova Hipótese de Incidência, a exemplo, da aplicação do DIFAL nas operações interestaduais praticadas com não-contribuintes”.

Todavia, em que pesa a urgência do tema, o Congresso Nacional, aprovou somente em dezembro de 2021, o PLP 32/21, encaminhando para a obrigatória sanção presidencial no final do ano de 2021. Porém, a sanção do referido texto normativo somente ocorreu em janeiro de 2022, com a Lei Complementar nº 190, de 04 de janeiro de 2022, publicada no DOU em 05.01.22.

Sendo Lei Complementar em matéria de ICMS, a referida norma: ao tratar de uma nova relação jurídica tributária (conforme definido pelo STF), definiu os contribuintes, estabeleceu a forma escritural e operacional das regras de imposto; fixou estabelecimento responsável pelo recolhimento do tributo tendo por base o local das operações relativas à circulação de mercadorias e das prestações de serviços; fixa a base de cálculo de modo que o montante do imposto a integre, entre outras.

Porém, na referida norma, consta um dispositivo que determina a que a cobrança do DIFAL iniciará após decorridos 90 dias da sua publicação.

E este é o buslis da discussão, pois tratando-se de uma nova relação jurídica tributária, e tendo em linha de conta que a Constituição Federal determina que, sem prejuízo de outras garantias asseguradas ao contribuinte, é vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, exigir tributo no mesmo exercício financeiro em que haja sido publicada a lei que os instituiu ou aumentou e considerando que a Lei Complementar 190/22 foi publicada so-

mente em janeiro de 2022, tem-se que o referido diferencial de alíquota do ICMS nas operações interestaduais para consumidor final não contribuinte do imposto somente poderá ser exigido a partir de 1º de janeiro de 2023.

Essa simples e elementar interpretação dessa LC não é, por óbvio, compactuada pelos estados, que já estão exigindo o Difal e, tantos outros, publicaram comunicados noticiando até mesmo datas diversas para início da exigência.

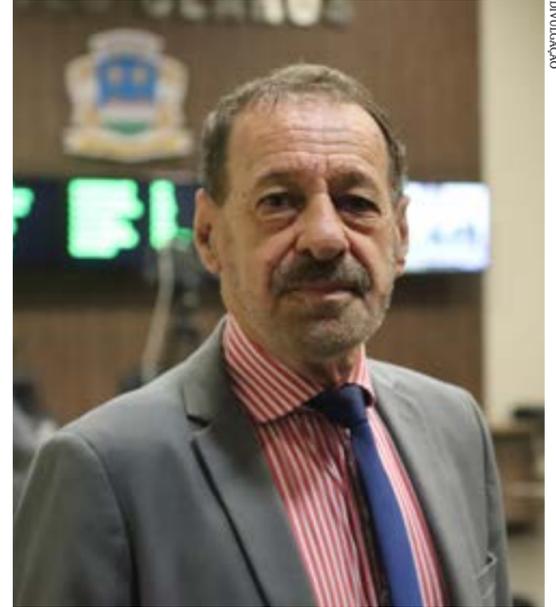
Por isso que a ABIMAQ, diante deste cenário de insegurança jurídica, entendeu por bem levar a discussão ao STF pela terceira vez, e ajuizou a Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 7066, em face da referida norma, no sentido de que a LC nº 190/22, somente produza efeitos a partir de 1º de janeiro de 2023. Atualmente o processo está com a relatoria do Ministro Alexandre de Moraes sendo que várias entidades já entraram nos autos pedindo a sua admissão como “amicus curiae” e sinalizando a necessidade do STF acolher nosso pedido.

CAIO CESAR BRAGA RUOTOLO
ADVOGADO COM ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO EMPRESARIAL

EM DIA
com a notícia

Valdemar Soares
demavsof@gmail.com

LEI AMPLIA INCENTIVOS PARA CONTRATAÇÃO DE SENTENCIADOS



O vereador Raimundo do INSS, (PDT) disse que todo mundo merece uma segunda chance e que as pessoas que cometeram algum tipo de crime, condenado e que cumpriu a pena não deve nada a sociedade, mas mesmo assim sofre uma forte discriminação e devido a isso, muitos voltam para a vida de crimes sem ter uma nova chance. O parlamentar disse ainda que ficou feliz com a decisão do ex-senador Antonio Anastasia pelo fato de ter sido o autor do projeto que cria condições para que o ex-detento possa ter um emprego e só assim ele voltará ao convívio normal com a sociedade e a família. Raimundo disse que já foi publicada, no Diário Oficial do Estado, na semana passada, a sanção que autoriza o Executivo a conceder incentivo financeiro às empresas que contratarem condenados em cumprimento de prisão domiciliar.

JOAQUIM BARBOSA NÃO ACREDITA NA VITÓRIA DE LULA

No embate entre o ex-presidente Lula e o presidente Jair Bolsonaro, a aposta do ex-ministro do STF Joaquim Barbosa é por Bolsonaro. Nas análises de Joaquim Barbosa a pessoas próximas, “se o segundo turno for realmente entre os dois, o petista não resistirá aos vídeos e lembranças das delações feitas na Lava-Jato” e acabará entregando a presidência no colo de Bolsonaro. Para Barbosa, existe uma possibilidade de Lula não passar nem para o segundo turno, porque todo o trabalho da Lava Jato será resgatado e a memória da prisão de Lula no eleitorado será brutal.

REVISÃO DA VIDA TODA

É lamentável a ausência de uma profunda análise do que ocorreu no julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a “revisão da vida toda do INSS”. O uso de instrumento regimental, manipulado em favor de posição individual e claramente governista, mostra uma fragilidade institucional do STF, que deveria ser o mais relevante guardião da justiça. Assim como hoje prejudica idosos aposentados, no futuro poderá voltar-se contra quem desagradar aos poderosos de plantão. Para quem não viu, o caso da “revisão da vida toda” estava já 6 a 5, quando ministro Nunes Marques tirou a bola de campo, pouco antes do apito final.

FRUSTRADA A TENTATIVA DE AVANÇAR COM TRAMITAÇÃO

Frustrada a tentativa de avançar com a tramitação da reforma tributária na Comissão de Constituição e Justiça do Senado. A votação foi adiada após senadores das maiores bancadas se manifestarem contra a proposta. O relator da reforma, Roberto Rocha, modificou a proposta para tentar atrair apoio e incluiu alguns pontos como o aumento do período de transição e compensação para perdas de receita. A votação ficou para a próxima semana,

FIM DA BANDEIRA DE ESCASSEZ HÍDRICA

A escassez hídrica foi tema de debate ontem, no plenário da Assembleia Legislativa de Minas. Deputado Dalmo Ribeiro defende fim da bandeira de escassez hídrica, que há vários meses pesa na conta do consumidor brasileiro. Para o parlamentar mineiro, a tarifa extra nas contas de energia tem prejudicado os consumidores. O assunto começa a ser discutido nos Ministérios da Economia e de Minas e Energia, como uma alternativa para minimizar a alta da inflação.

TOMA POSSE O NOVO PRESIDENTE DA OAB

O novo presidente da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) Nacional, José Alberto Simonetti, tomou posse em cerimônia realizada na sede da entidade, em Brasília. Em seu discurso, o advogado disse que atuará em prol das instituições e da democracia, especialmente neste ano de eleições. “Nos manteremos em alerta, participaremos do processo eleitoral de acordo com nossas atribuições constitucionais e legais”, falou Simonetti. “Atuaremos por um ambiente eleitoral limpo, contra as fake news e em defesa do sistema eleitoral eficiente e moderno, que tanto nos orgulha. Para, ao fim, fazermos valer a soberania do sufrágio popular” e acrescentou que “a Ordem confia e conhece o trabalho da Justiça Eleitoral” e que será “uma aliada de 1ª hora” contra eventuais ataques.

DEFICIT ATUARIAL E FINANCEIRO

Grupo de Trabalho é criado para analisar realidade do Prevmoc

A Câmara Municipal de Montes Claros instituiu o Grupo de Trabalho para a elaboração de proposta acerca do déficit atuarial e financeiro do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Montes Claros (Prevmoc), que em audiência realizada no dia 23 de fevereiro mostrou um déficit de R\$ 1,5 bilhão. O presidente Cláudio Rodrigues de Jesus salienta que a medida é diante da aprovação em plenário de requerimento solicitando a criação de Grupo de Trabalho para a elaboração de proposta acerca do déficit atuarial e financeiro do Prevmoc.

O Grupo de Trabalho é formado pelos vereadores Cláudio Rodrigues de Jesus, Aldair Fagundes, Daniel Dias, Iara Pimentel e Wilton Dias; Otávio Batista Rocha Machado, procurador geral do Município; Everton Roberto Thomas, presidente do SindEducamoc; Raiene Franciele de Veloso, presidente do Conselho de Previdência do Prevmoc; Juliana Souto Ferreira, presidente da Associação de Procuradores de Montes Claros; Flávio Célio Oliva,

presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais; Jean Carlo Rodrigues Maia, presidente da Associação dos Servidores Públicos Municipais de Montes Claros ASPMOC; Rodrigo Alexandre da Silva, presidente da Associação dos Auditores de Tributos do Município de Montes Claros; Eduardo Pereira de Oliveira, presidente da Associação Mantenedora da Guarda Municipal de Montes Claros, Valmorí Edi, servidor público municipal; Vera Nice dos Santos, representante dos servidores públicos municipais aposentados; Marcus Antônio Lopes Ferreira, representante dos Servidores Públicos com deficiência.

A Câmara de Montes Claros promoveu audiência pública para discutir a situação do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Montes Claros (Prevmoc). De acordo com o proponente, a audiência teve como objetivo buscar alternativas para os problemas enfrentados pelo instituto: como a garantia do pagamento da aposentadoria dos servidores ati-

vos, plano de carreira e reajuste nos salários. Segundo o Prevmoc, são 4.148 funcionários, entre aposentados e pensionistas, e cerca de 5 mil servidores estão na espera para se aposentarem. O vereador Cláudio apontou que o gasto do instituto com a folha é de R\$ 6 milhões por mês, no entanto, a arrecadação é de R\$ 4 milhões.

"A questão financeira do Prevmoc é uma tragédia anunciada, devido às inúmeras retiradas de dinheiro que fizeram ao longo dos anos sem nenhuma garantia de retorno. Por isso, a conta não fecha", destacou o vereador. O consultor do Prevmoc, Thiago Fernandes, apresentou dados de contribuição e gastos do instituto. Para ele, o principal problema enfrentado pelo órgão é a falta de captação de recurso, o que seria resolvido se o Prevmoc tivesse um patrimônio que gerasse renda. "Se o Prevmoc não tiver condições de arcar com as despesas, a Prefeitura deverá custear os gastos. Porém, isso não é o ideal", enfatizou o consultor, que ainda afirmou, que somente a contribuição dos



DIVULGAÇÃO

servidores não consegue manter o instituto.

Os professores da rede municipal representam 32,47% dos servidores ativos patrimônio constituído – renda fixa em 2020: R\$ 14.790.797,09 / renda fixa em 2021: R\$ 24.558.032,28. Segmento Imobiliário/Fundos imobiliários

- 2020: 0,00 / 2021: R\$ 29.238,12. Uma das medidas citadas pelo procurador-geral, Otávio Rocha, para ajudar a resolver os problemas citados é fazer uma reforma na previdência municipal. Para ele, os débitos poderiam ser feitos em parcelas como ocorreu em Minas Gerais. "Mas, queremos deixar cla-

ro que não vamos fazer isso sem comum acordo com os servidores. Será uma decisão conjunta", frisou o procurador. O presidente da Associação dos Auditores de Tributos do Município de Montes Claros, Rodrigo da Silva, também sugeriu o parcelamento dos pagamentos atrasados.

Rodoviária de Montes Claros passa por reforma

DIVULGAÇÃO



Uma das principais portas de entrada da cidade, o Terminal Rodoviário Ildeberto Alves de Freitas (Rodoviária de Montes Claros), está recebendo uma ampla reforma, executada pela Prefeitura através da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos. As obras incluem pintura geral, novas instalações elétricas e iluminação, reforma dos

banheiros, troca do piso, nova plataforma elevatória, novos guichês e novos guarda-corpos, entre outras melhorias.

As obras vão custar, aproximadamente, R\$ 1,7 milhão, e estão sendo custeadas pelos cofres municipais, com o objetivo de trazer mais conforto e segurança aos passageiros que passam pelo local, em

média, mais de 30 mil por mês. A previsão é que elas sejam concluídas nos próximos sete meses. No final de dezembro de 2020 os lojistas da Rodoviária de Montes Claros acionaram o Ministério Público, se queixando das dificuldades no local, como goteiras, pouca segurança e ainda queda do número de passageiros.

A Prefeitura de Montes Claros assumiu o compromisso de fazer a reforma no local, o que está sendo realizado agora. Inaugurada em outubro de 1980, a Rodoviária de Montes Claros sofreu os impactos da saída da Gontijo, que criou um Ponto de Apoio no Anel Rodoviário, usado por seus ônibus. (Ascom PMMC)

Um grande gesto que salva vidas!



Doe até 3% do seu Imposto de Renda e faça a diferença para as crianças atendidas na Santa Casa Montes Claros.

Não custa nada e vale muito!



www.santacasamontesclaros.com.br

Saiba como doar
38 3229-2154



SANTA CASA
Montes Claros - MG



R\$ 5,04

Cotação DÓLAR - REAL



R\$ 5,60

Cotação EURO - REAL



R\$ 7,59

Gasolina



R\$ 6,99

Diesel comum



R\$ 4,99

Etanol



Máx.: 32°
Min.: 18°

Temperatura



18h

Fechamento

EFEITO CASCATA

Pedágio mais caro provocará aumento de preços no Norte de Minas

GIRLENO ALENCAR

O aumento da tarifa do pedágio na BR-135, de R\$ 7,50 para R\$ 8,70 a partir de 1º de abril, provocará o aumento em efeito cascata em todos outros produtos, impactando o consumidor, que terá de assumir esse aumento, conforme avaliação do presidente do núcleo regional da Federação da Agricultura de Minas Gerais, Adauto Batista. Ele alerta que o consumidor não aguenta mais qualquer aumento, mas lembra de que pouca coisa pode ser feita, pois a mudança é definida em contrato de concessão. Desde janeiro de 2019, quando foi instituída a cobrança do pedágio, a Justiça indeferiu todas as ações judiciais contra a cobrança. O menor preço será

de motos, que ficará em R\$ 4,35. Carro comum em R\$ 8,70, enquanto caminhão com reboque pagará R\$ 52,20.

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade de Minas Gerais (Seinfra) autorizou, o reajuste da tarifa de pedágio do contrato de concessão da BR-135, LMG-754 e MG-231, que passará a vigorar a partir da zero hora do dia 1º de abril de 2022. A correção anual segue as diretrizes do Contrato de Concessão SETOP 004/18, firmado entre a concessionária que administra a rodovia com o Estado de Minas Gerais, sob a fiscalização da Seinfra. O percentual do reajuste é baseado na evolução do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulado entre março de 2021 e fevereiro deste

ano. Com isso, os valores serão corrigidos nas cinco praças de pedágio da BR-135, entre Montes Claros e Curvelo, e na praça da LMG-754, próxima a Cordisburgo, ficando em R\$ 8,70 para veículos de passeio, R\$ 8,70 para veículos comerciais por eixo e R\$ 4,35 para motos.

As obras de duplicação na BR-135 continuam avançando e, com elas, outras intervenções em todo o trecho concessionado. Os investimentos da concessionária em obras de melhorias, manutenção, conservação e operação da rodovia, segundo levantamento, já totalizaram mais de R\$ 260 milhões em três anos. A empresa afirma que outros R\$ 570 milhões serão investidos nas obras de duplicação e ampliação da BR-135, além do contorno de Cordisburgo.



LOSARTANA

Pirapora divulga nota de esclarecimento sobre medicamento

Município orienta que as pessoas que fazem uso do medicamento que procure especialista para ter avaliação médica

A Prefeitura de Pirapora, por meio da Secretaria de Saúde – SESAU esclarece as recentes informações veiculadas na imprensa sobre o recolhimento dos lotes de medicamentos contendo a losartana ou a combinação fixa losartana e hidroclorotiazida da indústria farmacêutica Sanofi-Medley. Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC),

o motivo desse recolhimento voluntário, com dados divulgados pela própria empresa, refere à possibilidade de impurezas em alguns lotes. A nota de esclarecimento ressalta que não há fatos ou evidências que recomendem a suspensão da utilização desse fármaco ou a modificação da estratégia terapêutica no que tange aos medicamentos pertencentes a

essa classe farmacológica.

Em Pirapora, muitos assistidos têm procurado as Unidades Básicas de Saúde (UBS) com receio de continuar utilizando o medicamento. A SESAU pede que a população não mude de conduta terapêutica sem passar por avaliação médica e se coloca à disposição para sanar dúvidas. (Ascom PMP)



Segundo uma farmacêutica que produz o medicamento, alguns lotes devem ser recolhido por apresentar impurezas

Ammesf recomenda municípios a se habilitarem para recursos de saneamento



A Associação dos Municípios da Bacia do Médio São Francisco apurou junto à Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais (Arsae-MG), sobre o prazo para habilitação dos Fundos Municipais de Saneamento Básico (FMSBs) e o repasse tarifário a ser destinado aos municípios habilitados. De acordo com a agência, o volume de recursos, para 2022, é superior a 153 milhões de reais. Este montante será dividido entre os 250 Fundos Municipais de Saneamento Básico habilitados juntos à Arsae-MG, que homologou estes municípios mineiros para uma fonte regular de recursos para a realização de projetos e progra-

mas referentes a serviços de saneamento básico. A Arsae-MG informou que foi prorrogado até 31 de março, o prazo para a habilitação referente à 2022.

Assim sendo, para que os municípios estejam aptos a receberem o repasse, a AMMESF ressalta que é necessário que criem um Fundo Municipal de Saneamento (instituído por lei) e elaborem um Plano Municipal de Saneamento Básico (elaborado pelo titular dos serviços). Além disso, é necessário que exista um Conselho Municipal, que deverá ter competências para a definição das diretrizes e mecanismos de acompanhamento, fiscalização e controle do FMSB. Com a habilitação, o município pode receber até

4% da receita líquida dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário. Os repasses aos municípios habilitados, em 2021, superaram R\$ 12 milhões mensais.

O processo de habilitação para o recebimento dos repasses, no ano de 2022, exige que os municípios protocolam a solicitação de habilitação, dos respectivos FMSBs, e demais documentos, até 31/03/2022, junto à Arsae-MG. Os documentos podem ser encaminhados de forma totalmente digital para gabinete@arsae.mg.gov.br. Caso haja pendências, a Agência solicitará o envio da documentação faltante ou adequação que deverá ser providenciada até 30/04/2022. (GA)

Cinco municípios do Norte de Minas recuperam

Os municípios de Berizal, Fruta de Leite, Mirabela, Rubelita e Salinas, do Norte de Minas, receberam transferência da primeira parcela do Recupera Minas. O repasse foi liberado na quinta-feira para 216 municípios atingidos pelas chuvas no estado com situação regularizada na Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese). Cerca de 64,5 mil pessoas desalojadas ou desabrigadas pelas chuvas em Minas, entre 1º de dezembro de 2021 e 17 de janeiro de 2022, serão assistidas pelo eixo do programa que destina recursos aos

Fundos Municipais de Assistência Social (FMAS) para atendimento à população atingida. O pagamento da primeira parcela totaliza recursos da ordem de R\$ 25,8 milhões. Somando as três parcelas previstas no programa, o governo repassará R\$ 77,5 milhões às gestões municipais.

O prazo para envio do Termo de Aceite, documento exigido para acessar o recurso, se encerrou em 11/3, conforme Resolução Sedese nº 08/2022. Dos 219 municípios que concluíram os registros no Sistema Integrado de Informações so-

bre Desastres (S2ID), do Ministério do Desenvolvimento Regional, portanto, aptos ao benefício, 216 receberão os recursos, sendo que três desistiram de seguir adiante no programa. Até o momento, 31 municípios já tiveram seus Planos de Trabalho aprovados pelo Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), que agora serão validados pela Sedese, tornando-se aptos a receber a segunda parcela do programa.

As gestões municipais têm até 45 dias após o recebimento do primeiro repasse para indicar como

executarão a verba, podendo optar por empregá-la como benefício eventual ou na aquisição de provisões para o serviço de proteção às calamidades. Segundo a Subsecretaria de Assistência Social (Subas), a maior parte dos municípios que já apresentaram o plano de trabalho, até agora, vai empregar os recursos do Recupera Minas como benefício eventual, transferindo o valor diretamente para o cidadão, seja por meio de cartão emitido pela gestão municipal ou por depósito em conta.

A transferência dos recursos

aos Fundos Municipais de Assistência Social teve início em 14/2. A primeira cidade a receber a verba foi Bom Despacho, na região Centro-Oeste do estado, ligada à Regional Sedese de Divinópolis. Entre o pagamento à primeira e à última cidade, foram 30 dias. A secretária de Estado de Desenvolvimento Social, Elizabeth Jucá, ressalta que a agilidade no repasse de recursos foi possível graças a uma série de fatores, como a possibilidade de os municípios receberem a primeira parcela antes de concluir o preenchimento do Plano de

Trabalho no Sigcon. “Sabemos que em um período de calamidades e emergência como o que vivemos, as gestões municipais têm uma série de demandas graves para serem atendidas, logo, é importante apoiá-los de todas as formas”. Para o superintendente de Proteção Social Básica da Sedese, Elder Gabrich, foram fundamentais, neste processo, o empenho de toda a equipe da Subsecretaria de Assistência Social para orientar as prefeituras municipais no processo de conferência dos dados do S2ID, e a assinatura do termo de aceite. (GA)

HUCF

Pais devem ficar atentos aos sinais da DRC nas crianças, alerta nefropediatra

Doença Renal Crônica é a incapacidade dos rins efetuar suas funções adequadamente, comprometendo a taxa de filtração glomerular

Em todo o mês de março, a Sociedade Internacional de Nefrologia, chama a atenção para os cuidados e prevenção da doença renal. Este ano, a campanha do Dia Mundial do Rim (DMR) gerida no Brasil pela Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) foca justamente na educação sobre a doença renal como arma preciosa para prevenção. A Doença Renal Crônica (DRC) se caracteriza pela incapacidade dos rins efetuar a filtração glomerular que se cronicizam ou está relacionada à perda da função, como principalmente as malformações congênitas do trato urinário e glomerulopatias. Na infância os sinais de alerta mais comum são as infecções urinárias, que podem acometer até 50% daquelas crianças que evoluem para quadros de DRC em estágios avançados.

Médica nefropediatra do HUCF, Anne Caroline Bicalho Fagundes explica que a DCR é uma patologia silenciosa e que no caso das crianças, os pais devem ficar atentos aos sinais de que algo não vai bem com os pequenos, já que as lesões renais costumam evoluir mais lentamente e tem sintomas inespecíficos, sendo causadas, principalmente, pelas malformações congênitas do trato urinário ao nascimento.

“Nas crianças os principais sintomas são alterações no aspecto da urina, especialmente as infecções urinárias, inchaço nos olhos e região abdominal, alteração na pressão arterial e déficits no cres-

cimento e desenvolvimento sem justificativas cabíveis. Esses são os principais sintomas nos pequenos”, ressalta a especialista.

Outros sintomas são a fadiga, dificuldade de concentração, diminuição do apetite; sangue e espuma na urina, incômodo ao urinar, dor lombar, anemia e fraqueza.

Segundo a médica Anne Caroline, não há cura para a DCR, mas o tratamento retarda ou interrompe a progressão da doença. “Quanto mais cedo o diagnóstico, mais chance terá o paciente de não evoluir ou evoluir tardiamente para tratamentos como a diálise e o transplante renal. A insuficiência renal pode ser tratada com medicamentos e controle da dieta”, pondera.

No Brasil, segundo dados da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), o número de pacientes com DRC avançada é crescente, sendo que atualmente mais de 140 mil pacientes realizam diálise no país.

A especialista informa ainda que a DRC é uma doença crônica não transmissível. Até 2040 projeta-se que será a quinta mais comum no mundo. “Hoje a gente sabe que a cada 10 crianças que evoluem em algum momento da vida para diálise, cinco apresentaram em algum momento infecção urinária. Então, este pode ser o primeiro sinal de alerta aos pais que as crianças estão com problemas renais congênitos crônicos e que não são diagnosticados nos



HUCF/DIVULGAÇÃO

postos de saúde. É preciso investigar e procurar ajuda de um especialista”, completou.

Daniella Fernandes Medeiros, mãe da pequena Valentina Ianni Medeiros Rocha, de 4 anos, relata que levou um susto ao saber do diagnóstico da filha. Ela está em observação na pediatria do HUCF. “Minha pequena começou a sentir dores abdominais muito fortes e fomos orientados a procurar o hospital. Ela tem uma síndrome e inchaço nos olhos foi o que me chamou a atenção. Levava ao alergista, tomava antialérgico e

não resolvia. Foi um grande impacto e um momento difícil em minha vida. Nunca imaginei que uma criança poderia ter problemas renais, mas estou confiante que ela se recupere logo, pois 80% das crianças se recuperam quando diagnosticadas a tempo. A minha filha não tem convulsões e a alimentação tem sido bastante balanceada”, conta.

FUNÇÕES RENAIAS - Entre as principais funções dos rins estão: limpar todas as impurezas e as toxi-

nas de nosso corpo; regular a água e manter o equilíbrio das substâncias minerais do corpo (sódio, potássio e fósforo); liberar hormônios para manter a pressão arterial e regular a produção de células vermelhas no sangue; ativar a vitamina D, que mantém a estrutura dos ossos,

segundo a Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (MS), estima-se que haja atualmente no mundo 850 milhões de pessoas com doença renal, decorrente de várias causas. A Doença Renal Crônica (DRC) causa pelo menos 2,4 milhões de mortes por ano, com uma taxa crescente de mortalidade. No Brasil, a estimativa é de que mais de dez milhões de pessoas tenham a doença. A disfunção renal pode ser identificada por meio de dois exames: um de análise da urina identifica a presença de uma proteína em quantidades acima do normal na urina, e o exame de sangue verifica a presença de outra, a creatinina, que também se eleva em situações de DRC. (Porta Unimontes)

PRIMEIRA COLOCADA

Regionais de Saúde de Pirapora recebe prêmio para controle da tuberculose

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) concedeu premiação, nesta semana, às Gerências Regionais de Saúde (GRSs), com melhores indicadores de ações relativas ao enfrentamento da tuberculose. A GRS de Pirapora, no Norte de Minas, primeira colocada no prêmio, foi apresentada durante o IV Workshop para o Controle da Tuberculose, na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte.

O evento também foi uma oportunidade para discutir estratégias de enfrentamento da doença no estado de Minas Gerais, principalmente no que se refere aos processos de gestão e vigilância, e também aos aspectos sociais.

A referência técnica regional do Programa da Tuberculose, Gilza Francisca Alves, aponta que a premiação demonstra a valorização e o reconhecimento dos esforços que são empregados para a melhoria ou garantia da saúde da população, principalmente com relação à tuberculose. “Essa ação e esse evento são estratégicos. A tuberculose continua sendo um grave problema de saúde pública. Reforçamos o nosso compromisso de reproduzir oportunamente todas as demandas solicitadas, orientações ou outras necessidades do serviço”.

Gilza reforça o trabalho conjunto com os municípios. “Deixo registrado esse agradecimento a

todos que contribuíram para esse mérito, com boas práticas na rotina dos serviços que culminaram na execução dos indicadores. Ressalto que foi necessário implementar e aprimorar a forma de execução das atividades por meio do repasse de informações sobre os conteúdos abordados no Manual de Recomendação para o Controle da Tuberculose no Brasil”, afirma.

WORKSHOP

“A tuberculose ainda é uma doença prevalente no território mineiro. Em 2021 tivemos 3.487 casos da doença no estado e 552 dos 853 municípios mineiros registraram casos. É importante tra-

çar estratégias com a contribuição das regionais junto à equipe do nível central e oferecer o tratamento adequado à população”, salienta a subsecretária de Vigilância em Saúde da SES-MG, Herica Vieira Santos.

O workshop, nos dias 15 e 16/3, fez referência ao Dia Mundial de Combate à Tuberculose, comemorado em 24/3. “É uma data importante de conscientização sobre a doença. Esse workshop surgiu para promover discussões impor-

tantes sobre as estratégias de enfrentamento no estado. Estamos em fase de atualização do plano estadual pelo fim da tuberculose como problema de saúde pública, baseado no plano nacional. O nosso plano está sendo estruturado com base nas diretrizes do Ministério da Saúde e inclui também as experiências inovadoras e especificidades do nosso estado”, esclarece a coordenadora do Programa Estadual de Controle da Tuberculose da SES-MG, Maíra Veloso.

O evento, contou com a participação das referências técnicas das 28 unidades regionais de saúde, municípios estratégicos, laboratórios macrorregionais, Fundação Ezequiel Dias (Funed) e Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), além de palestrantes externos, representantes do Ministério da Saúde, do Rio de Janeiro e referências da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais (Sejusp-MG). (Agência Minas)



Em referência ao dia mundial de combate à doença, SES-MG realizou workshop e destacou regionais com melhores indicadores e ações

OPORTUNIDADE



VENDE-SE

Cobertura de luxo, ao lado do Hotel Dubai, Edifício Dr. Jose Estevam, com vista privilegiada e preço de oportunidade!

Ligue agora e faça-nos uma visita!
(38) 9 8401-7670

HANSENÍASE

Montes Claros fará testes rápidos para diagnóstico da doença

Assunto foi tema de videoconferência realizada na Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde

DIVULGAÇÃO



GIRLENO ALENCAR

Montes Claros está entre os primeiros municípios do país que, a partir do segundo semestre deste ano, passarão a realizar testes rápidos

para o diagnóstico da hanseníase. O assunto foi tema de videoconferência realizada na Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde. O evento teve a presença de referências técnicas das secre-

tarias de saúde de Montes Claros, Governador Valadares e de outros dez municípios de São Paulo, Rio de Janeiro, Sergipe, Pernambuco e Piauí. A Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES-MG) foi

representada por coordenadores e referências técnicas de vigilância em saúde e de atenção à saúde das Superintendências Regionais de Saúde (SRS) de Montes Claros e de Governador Valadares.

No caso específico de Montes Claros, dados do Ministério da Saúde apontam que em 2019 foram notificados 78 casos de hanseníase. Em 2020 foram notificados 60 casos da doença e, neste ano, dois casos. Com previsão de investimento de R\$ 3,7 milhões para este ano, a utilização dos testes rápidos para diagnóstico da hanseníase será difundido nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Ontem (18), terminou o prazo para os municípios selecionados formalizarem a adesão à realização dos testes rápidos. Por outro lado, até 25 de março os municípios deverão informar ao Ministério da Saúde a relação dos agentes comunitários de saúde que participarão

de capacitação, por meio de videoconferência, quanto à busca ativa de pessoas acometidas pela hanseníase. Inicialmente, serão priorizadas as unidades de saúde onde os municípios contabilizam maior quantidade de casos notificados da doença. Para os municípios da região Sudeste a previsão é de que a capacitação seja realizada dia 5 de abril.

Em junho, os municípios vão sediar a realização de capacitação com a participação de especialistas do Ministério da Saúde. O treinamento será teórico e prático, oportunidade que os profissionais de saúde vão atender pacientes e aplicar o teste rápido. O Ministério da Saúde orienta que as secretarias de saúde deverão apresentar aos conselhos municipais de saúde a proposta de utilização dos testes rápidos para o diagnóstico da hanseníase. O Brasil é o primeiro país a ofertar testes rápidos para o diag-

nóstico da hanseníase.

Em janeiro deste ano o Ministério da Saúde publicou a Portaria 84, que tornou pública a decisão do Governo de incorporar no Sistema Único de Saúde (SUS) os testes para diagnóstico da hanseníase: teste rápido Bioclin ML Flow para determinação qualitativa de anticorpos IgM anti-Mycobacterium leprae; kit NAT Hanseníase que utiliza a técnica da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) em tempo real e o GenoType LepraDR, que é um teste que identifica a resistência aos fármacos da hanseníase.

A coordenadora de vigilância em saúde da SRS de Montes Claros, Agna Menezes explica que a inserção dos testes rápidos para diagnóstico da hanseníase constitui estratégia que visa ampliar a detecção da doença em municípios prioritários, que apresentaram maior redução de casos notificados da doença entre 2019 e 2021.

Servidores da Superintendência de Saúde protestam em Montes Claros

Descontentamento, segundo a classe, se dá em virtude da não recomposição dos salários com base nos índices de inflação

Os servidores da Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros fizeram uma manifestação pacífica, no horário de almoço, demonstrando o descontentamento com o Governo de Minas diante um cenário de oito anos sem nenhuma recomposição dos salários com base nos índices de inflação. Participaram do protesto, servidores de todas as áreas da SRS, distribuídas em três prédios.

Nos últimos dois anos, os servidores alegam que tiveram aumento da sobrecarga de trabalho em virtude da pandemia da Covid-19 e, mesmo tendo sido fundamentais para a implementação de ações voltadas para garantir aos municípios, às unidades de saúde e à população o acesso a insumos, instalação de novos leitos, vigilância em saúde, orientação sobre as medidas de proteção ao Covid, além de vacinas,

eles não estão tendo o trabalho reconhecido pelo Governo do Estado com a necessária recomposição dos salários com base na inflação acumulada desde 2014.

Os servidores entendem que a recomposição salarial de 10% proposta na semana passada pelo Governo do Estado ao funcionalismo público não é suficiente diante das perdas salariais acumuladas nos últimos oito anos. (GA)



DIVULGAÇÃO

VIGILLAR
ALARMES ELETRÔNICOS



HÁ MAIS DE 20 ANOS OFERECENDO

SOLUÇÕES E INOVAÇÃO
em sistema de **SEGURANÇA ELETRÔNICA**

**MONITORAMENTO DE ALARMES 24H • SISTEMA DE CÂMERAS • VÍDEO PORTEIRO
CERCA ELETRIFICADA • CONCERTINA • ALARMES • PORTARIA REMOTA • CONTROLE DE ACESSO**

Conheça todas as vantagens de nossa tecnologia

(38) 3222-6578 - 9 9742-4332

Manifestantes fazem protesto na MGC-401, em Jaíba

Um homem, de 49 anos, foi flagrado transportando 126 pássaros silvestres em um ônibus abordado na BR-251, em Montes Claros. O veículo seguia de Petrolina (PE) para São Paulo, mas o passageiro embarcou em Juazeiro (BA).

Segundo a Polícia Rodoviária Federal, ele comprou duas passagens e levava os pássaros em gaiolas dentro do ônibus.

“As gaiolas estavam no banco ao lado dele, debaixo do banco

e no compartimento de passageiros. O veículo foi abordado no posto da PRF em uma fiscalização de rotina”, disse o policial Siqueira.

Aparentemente, os pássaros não estavam feridos. Eles tinham água e alimentação no local. Ainda segundo o policial, o homem contou que capturou as aves e pretendia vendê-las em São Paulo.

De acordo com a PRF, os animais são das espécies bigodinho,

papa-capim, azulão, cardeal e soldadinho. Eles foram entregues no Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas), em Montes Claros.

“Ele relatou que iria criar parte dos pássaros e o restante seria para revender porque estava desempregado. Ele é da Bahia, mas mora em São Paulo e disse que era a primeira vez que tentava comercializar pássaros”. O homem assinou um Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO) e foi liberado.



Manifestantes fazem protesto na MG-401

Motociclista perde controle e colide na traseira de veículo parado

REPRODUÇÃO



Câmera de segurança registra momento que ocorre a colisão com o veículo que estava parado

Um motorista foi preso com uma pistola calibre 380 após ser abordado durante um patrulhamento da Polícia Militar Rodoviária na LMG-657, em Montes Claros, na noite de quarta-feira (16).

A abordagem aconteceu após denúncias de que o condutor transitava em zigue-zague pela rodovia. Se-

gundo a PM, o homem apresentou nervosismo ao ser parado e estava com hálito etílico.

Durante as buscas no veículo, os policiais encontraram a pistola com numeração raspada carregada com três cartuchos intactos. O homem contou ter comprado a arma com um caminhoneiro da Bahia.

Foi feito o teste do etilômetro que apontou 0,13 miligramas por litro de ar expelido. O resultado configura infração de trânsito e o motorista teve a Carteira Nacional de Habilitação recolhida.

Ele foi preso por porte ilegal de arma e munição e foi conduzido à delegacia de Polícia Civil.

Sejusp realiza leilão de veículos apreendidos em operações contra o tráfico

Mais de R\$ 5 milhões foram arrecadados entre 2020 e 2021. Ação busca trazer receita para os cofres públicos e reforçar política de prevenção à criminalidade

Vinte e cinco veículos entre carros, motos e caminhonetes vão estar disponíveis para arremate na terça-feira (22/3), no segundo leilão de 2022 de bens apreendidos em operações contra o tráfico de drogas e outros crimes relacionados, realizado pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp). Entre os modelos estão Toyota Hilux, Voyage CL MB, Strada Advent Flex, Honda CBX Strada e Pampa 1.8.

A ação busca garantir a eficiência na gestão de bens perdidos em favor da União, trazer receita para os cofres públicos e reforçar a política de prevenção à criminalidade. O fluxo dos leilões funciona da seguinte forma: a polícia investiga o crime, ocorre a apreensão do bem, depois a abertura do processo judicial e a decisão do judiciário sobre a destinação do bem apreendido após a

sentença. Caso favorável, o bem vai a leilão.

A Lei nº 13.840/2019, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Políticas sobre Drogas, tornou o processo ainda mais célere, uma vez que possibilita ao juiz, no prazo de 30 dias contados da comunicação da apreensão, determinar sobre a alienação dos bens apreendidos. É a chamada alienação antecipada, que ocorre antes do trânsito em julgado.

Os lances para o leilão 002/2022 já estão abertos e podem ser realizados por meio deste site. Por lá também é possível obter informações sobre os bens e avaliar as fotos. A visualização, para quem quiser conhecer os veículos pessoalmente, ocorre no dia anterior.

Somente em 2020 e 2021 foram realizados 18 leilões, totalizando 285 bens e cerca de R\$ 5,6 milhões ar-

recadados. Já no primeiro leilão de 2022, que contou com 15 itens, incluindo uma aeronave de pequeno porte, foram arrecadados mais de R\$ 1 milhão.

EXPECTATIVA

Edward Felipe da Silva, assessor de Gestão de Ativos Perdidos e Apreendidos em Favor da União, explica que o recorde na realização dos leilões vem do esforço da secretaria, em parceria com as forças policiais do estado, para avançar na gestão do patrimônio apreendido e na descapitalização das organizações criminosas. “Tais ações evitam a desvalorização do bem apreendido, reduzem custos com pátios e galpões para o armazenamento, além de impedir problemas sanitários como a dengue”, afirma.

“A Sejusp, por meio da Subsecretaria de Prevenção à Criminalidade (Supec), tem realizado esforços para qualificar cada vez mais os leilões e, por isso, temos nos superado em arrecadação a cada processo realizado. Isso só é possível pela parceria com o Judiciário e as forças de segurança no tocante à gestão do patrimônio apreendido. Este é o segundo leilão de 2022 e a nossa expectativa é grande”, acrescenta a subsecretária interina de Prevenção à Criminalidade, Flávia Mendes.

RECURSOS ARRECADADOS

A ação faz parte do projeto “Esforço Concentrado para a Redução dos Bens Aguardando Destinação”, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, em parceria com o Gover-

no do Estado, por meio da Sejusp.

Todos os recursos arrecadados, quando retornam ao estado, são aplicados em ações de redução de acesso e de demanda de substâncias ilícitas e em campanhas, estudos e capacitações relacionadas à

temática das drogas. São também aplicados na própria gestão do Fundo Nacional Antidrogas (Funad) e nas despesas decorrentes do cumprimento das atribuições da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. (Agência Minas)



Polícia Civil alerta sobre sites falsos utilizando o nome do Detran-MG

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) alerta os cidadãos para que evitem cair em golpes de sites falsos em nome do Departamento Trânsito de Minas Gerais (Detran-MG). As denúncias mais recentes informam que

as páginas “consultadetrans.com”, “consultapontuariomg.com” e “centralcnh.com” clonaram o conteúdo e aparência do portal oficial do órgão de trânsito. A PCMG já iniciou a investigação para apurar possíveis

estelionatos e também para que os sites sejam retirados do ar.

As informações sobre todos os serviços relacionados com veículos, infrações e habilitação, assim como suas respectivas taxas, estão dispo-

níveis no site oficial do Detran-MG: www.detrans.mg.gov.br. Em caso de dúvidas, o cidadão ainda pode entrar em contato por meio do telefone 155 ou através do “Fale conosco”, disponível na aba “Atendimento” do

portal.

A PCMG reforça que o cidadão deve ficar atento para não cair em golpes. É importante conferir se está acessando o endereço correto. Todos os sites governamentais têm

domínio “.gov.br”, que é uma garantia da confiabilidade para navegação. Outra orientação é não enviar dados por meio de aplicativos de mensagens ou realizar pagamentos por meio de transferências bancárias

SUA TRANQUILIDADE. NOSSA RESPONSABILIDADE

TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA: NOSSA ESPECIALIDADE



PORTEIROS • VIGIAS • SERVENTES DE LIMPEZA

ZELADOR • SEGURANÇA DESARMADA EM EVENTOS



www.qualityrecursoshumanos.com.br

(38) 3222 - 5427

Montes Claros imprime agilidade ao combate à violência doméstica

Comarca assegura rapidez no exame de medidas protetivas e prisões preventivas



Justiça de Montes Claros está integrada a outras instituições e poderes em vista da proteção integral da mulher

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais, por meio da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar

(Comsiv), tem estimulado a elaboração de projetos, boas práticas e fluxos de trabalho que possibilitem respostas eficientes e rápidas

a agressões contra meninas e mulheres. Em Montes Claros, no Norte de Minas, uma das estratégias do Poder Judiciário é a celeridade

na análise de pedidos de medidas protetivas e prisões preventivas.

O Programa Justiça em Rede contra a Violência Doméstica é uma iniciativa da Comsiv que foca a integração e boa comunicação entre as instituições do sistema de justiça e a sociedade em prol do amparo às vítimas, da prevenção e da transformação da cultura. Outro objetivo do projeto é possibilitar o compartilhamento da experiência e do conhecimento adquirido por magistrados e suas equipes com colegas.

A Comarca de Montes Claros, cuja população estimada é de 452 mil habitantes, é formada pela sede e por mais seis municípios: Claro dos Poções, Glauclândia, Itacambira, Juramento, Mirabela e Patis, além de 11 distritos. Segundo o juiz Geraldo Andersen de Quadros Fernandes, titular da Vara de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher e do Tribunal do Júri, a rede de atendimento à mulher local já era muito bem estruturada, com ampla integração entre os diversos órgãos e instituições que a compõem. Contudo, uma mudança fundamental para impulsionar a causa da proteção integral à mulher ocorreu com a alteração de competências das varas.

Em junho de 2020, através de uma resolução do Tribunal de Justiça, os processos de violência doméstica, que eram de competência da 2ª Vara Criminal de Montes Claros, junto com vários outros tipos de crime, passou a tramitar numa unidade jurisdicional que trabalha exclusivamente com esses feitos e processos do Tribunal do Júri.

“A partir daí, a matéria de violência doméstica, que antes ficava diluída em meio aos feitos criminais comuns, começou a receber maior atenção, até porque o acervo das outras varas superava 10 mil processos, e não havia condições de dar prioridade a esse tema”, diz o magistrado.

CELERIDADE - Compreendendo a necessidade de urgência para apreciar as questões, como forma de frear o ciclo de violência, o juiz Geraldo Andersen Fernandes se impôs uma meta. “A primeira providência foi estabelecer um fluxo de trabalho. Assim, requerida a medida protetiva de urgência, colocamos um prazo de no máximo 48 horas após a chegada à secretaria para expedir a decisão. Na prática, as decisões têm saído de um dia para o outro”, afirma.

Ao contrário do que se poderia esperar, esse parâmetro não

acarretou dificuldades, mas foi incorporado ao cotidiano. “Isso tem acontecido com muita tranquilidade, salvo alguns casos extremos e justificados, com reflexos positivos nos demais parceiros, inclusive na percepção da Polícia Militar, nas ruas, e da Polícia Civil. O tema já foi tratado em reuniões entre essas instituições e conosco, e houve o testemunho da importância dessa agilidade da parte de ambas as corporações”, ressalta.

Os encontros regulares com os componentes da rede, aliás, também se tornaram rotina. “Temos feito reuniões periódicas e sentimos sempre uma sinergia muito grande. Existe realmente um compromisso de trabalho excelente entre os diversos órgãos”, diz.

O magistrado espera que a velocidade da resposta ocorra também no julgamento de processos. “A nossa secretaria, desde o ano passado, adotou o planejamento estratégico da Corregedoria-Geral de Justiça, que está em execução. Pretendemos com isso melhorar todos os índices, de maneira que num futuro breve possamos julgar ações referentes a violência doméstica e familiar num prazo bem mais curto do que o praticado no passado até aqui”, antecipa. (Ascom TJMG)

Centro de Referência oferece suporte psicológico e auxílio às vítimas

Uma melhoria substancial, segundo o juiz Geraldo Fernandes, foi a criação do Centro de Referência em Atendimento à Mulher em Situação de Violência Doméstica (CRAM), no final de 2021, pela Prefeitura de Montes Claros. O órgão, destinado a dar suporte psicológico e auxiliar as vítimas no plano de assistência social, centraliza os atendimentos.

“O Judiciário faz encaminhamentos constantes de vítimas para o CRAM, assim como a Polícia Militar e os demais membros da rede. No Centro de Referência, se for identificada alguma outra demanda, a vítima é encaminhada a outros órgãos da rede de atendimento”, explica.

A multiplicidade de equipamentos disponíveis para a população é um fator importante para a busca de soluções. De acordo com o magistrado, a rede integrada é encabeçada pelo CRAM, mas é aprimorada pela Polícia Militar e pela Polícia Civil, pelo Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (Caps-AD), pelo Centro de Referência Especiali-

zado de Assistência Social (Creas) da cidade e pelo Conselho Tutelar.

“Temos um suporte considerável da Central de Penas Alternativas (Cepa), mantida pelo Estado, onde são oferecidos grupos reflexivos com agressores de mulheres. Fazemos muitos encaminhamentos de agressores para lá, tanto nos flagrantes, na forma de medida cautelar diversa da prisão, para liberar o sujeito do encarceramento, como em condenações, nas quais inserimos essas medidas também. Há um apoio bastante relevante do Hospital Universitário Clemente de Faria (HUCF), que também é integrante da rede. A esse estabelecimento de saúde são direcionadas as vítimas de violência doméstica. Ao atenderem as mulheres e detectarem a violência, os profissionais imediatamente informam as Polícias Militar e Civil para a adoção das providências cabíveis”, afirma.

A experiência desse tempo e das atividades desenvolvidas em conjunto, para o juiz Geraldo Fernandes,

confirmou a força do comprometimento coletivo. “Podemos perceber que a atuação da rede é primordial para o enfrentamento da violência, no sentido de prevenir atos de violência e de minorar as consequências dessas condutas”, argumenta.

O juiz afirma que a cooperação, o conhecimento mútuo e o bom desempenho de cada ator da rede permitem que a prevenção, a proteção e a punição sejam eficazes. “A atuação do Judiciário, como órgão repressor da área criminal, se volta para a ponta final do problema. Atuamos também no início, na forma preventiva, na expedição de medidas protetivas de urgência com eficiência e rapidez. O deferimento ágil inibe novos atos, inclusive os graves, como já tivemos a oportunidade de presenciar. Quanto aos pedidos de prisão preventiva, da mesma forma, nós diligenciamos para decidir e tentamos publicar a decisão, se possível, até no mesmo dia, para que a prisão seja cumprida e evite-se um mal maior”, conclui. (Ascom TJMG)



Magistrado, servidores e colaboradores no tribunal do júri Magistrado e equipe firmaram compromisso para acelerar a análise de medidas protetivas de urgência

São João da Ponte inaugura Sala Mineira do Empreendedor

Parceria entre Sebrae Minas, Jucemg e Prefeitura vai agilizar e desburocratizar processo de abertura de novas empresas



Foi inaugurada nessa sexta-feira (18), a população de São João da Ponte, no Norte de Minas, vai contar com um novo espaço para facilitar a abertura de negócios. Por meio de uma parceria entre o Sebrae Minas, Junta Comercial de Minas Gerais (Jucemg) e a Prefeitura Municipal, foi inaugurada, a Sala Mineira do Empreendedor (SME) no município.

A Sala vai integrar o Posto de Atendimento Virtual (PAV), fruto de uma iniciativa conjunta com a Receita Federal para promover a inclusão de contribuintes impossibilitados de acessar o site da instituição ou que tenham dificuldades de deslocamento. Todos esses serviços serão oferecidos em um só espaço (rua Alvíno Cordeiro, 504, bairro das Pedras).

O objetivo da SME é melhorar o ambiente de negócios e facilitar

o surgimento de novos empreendimentos. No local, os empreendedores vão encontrar informações para abrir seus negócios, formalizar as empresas, emitir alvará de funcionamento, além de orientações sobre protocolos de licenciamento municipal para Microempreendedor Individual (MEI), compras públicas e outros serviços.

“Com a iniciativa, é possível desburocratizar a abertura de empresas e, assim, contribuir para uma redução significativa do número de negócios informais, além de fomentar o aumento da arrecadação e a geração de renda nos territórios”, enfatiza a analista do Sebrae Minas Hebbé Mendes.

Atualmente, 55 cidades do Norte de Minas já têm espaços como o que será inaugurado em São João da Ponte. (Agência Sebrae)



Eliminados do 'BBB 22' colocam fogo no parquinho ao vivo: 5 tretas que renderam memes



A dinâmica dos eliminados do 'BBB 22' deu o que falar e Bárbara Heck, Naiara Azevedo, Larissa, Jade Picon e a apresentadora Ana Clara não saíram dos assuntos mais comentados, rendendo muitos memes por suas falas e expressões faciais

A participação dos eliminados do "BBB 22" no "Fora de Casa" após a dinâmica no programa ao vivo rendeu muitos memes, tretas e atritos. De cara, ex-brothers comentaram que Naiara Azevedo pediu um camarim à parte do resto das colegas.

A sertaneja chegou para causar e rendeu muitos comentários e momentos espontâneos, seguindo sua tradição de render memes na edição. As reações da apresentadora Ana Clara também renderam durante toda a madrugada.

ANA CLARA BRILHA NO 'FORA DA CASA' DO 'BBB 22' E RENDE MEMES

A jovem não segurou o riso quando Naiara Azevedo defendeu Jade Picon da polêmica com Larissa, na qual a tiktokker a acusou de não tê-la cumprimentado em evento anterior.

Ela ainda deu uma cortada em Rodrigo quando o modelo tentou interromper Vyni e ainda debochou do grupo de WhatsApp dos ex-BBBs 22. "Deixa ele falar!", disse ela, quando Rodrigo tentou opinar sobre o jogo durante a fala do cearense.

Sobre o grupo do WhatsApp, como a tensão estava alta entre Naiara e os demais, já que, desde a dinâmica ao vivo a sertaneja foi

vetada e reclamou da falsidade dos ex-colegas, Ana Clara aproveitou a oportunidade, em momento que viralizou.

"Você vai entrar no grupo, Naiara?", perguntou ela quando o assunto surgiu. "Não!", respondeu a cantora. "Não? Ah, faz bem, você não quer estar lá, né? Alguém não quer entrar no grupo?", debochou a apresentadora no programa inédito.

NAIARA X BÁRBARA: FARPAS PREDOMINAM NA DINÂMICA DOS ELIMINADOS DO 'BBB 22'

Bárbara e Naiara Azevedo foram duas das participantes que mais deram o que falar. As ex-sisters trocaram muitas farpas e a gaúcha acusou a sertaneja de ter montado um personagem para estar ali.

O atrito começou ainda na dinâmica do programa ao vivo, já que a cantora nunca escondeu seu desafeto pela modelo desde que saiu. Naiara disse que viu que alguns colegas falaram mal dela quando ainda estavam na casa.

Bárbara e Rodrigo se defenderam, dizendo, respectivamente, que "ela falava aquilo [ser doida] de si mesma" e que "todo mundo gostava dela".

Depois, já no programa de Ana Clara, logo no início Bárbara alfinetou Naiara em referência ao rumor de que ela teria comprado páginas das redes sociais para promover sua imagem.

BÁRBARA SE ESTRESSA COM NAIARA AZEVEDO APÓS ALFINETADAS E EXPLODE NA DINÂMICA

DO 'BBB 22'

Naiara Azevedo respondia uma fala de Luciano, primeiro eliminado, sobre seu Paredão contra ela. "A gente entra como Camarote, mas, fechou a porta, é todo mundo igual. E aí as coisas acontecem a partir de suas atitudes", argumentou.

"E dos Instagrams de fofoca também...", cutucou Bárbara. Depois, ao comentarem sobre a rivalidade de Arthur Aguiar e Jade Picon no programa, Naiara retribuiu com várias alfinetadas sobre o papel de Bárbara na disputa.

"Acho bizarro colocarem esse negócio de: 'Ah, você ficou fermentando a situação [briga]'", comentou a modelo. Naiara respondeu com outra alfinetada.

"O que eu estou falando, Bárbara, é exatamente o que eu assisti da minha casa. O que eu vi e eu acredito que talvez seja também o que o Brasil tenha assistido. E resultado disso é a sua porcentagem de eliminação", disse, referindo-se à rejeição da sister em seu Paredão.

Bárbara negou e disse que achava que uma situação não tinha relação com a outra. Naiara continuou alfinetando até que o modelo explodiu: "Pelo amor de Deus! Tem trinta mil entrevistas me perguntando isso e eu falei abertamente."

"Ah, que frescura, parece que quer... eu não sei se às vezes estou conversando contigo ou com uma página de fofocas. Parece que eu estou aqui com o Choquei, Fofoquei e Gina Indelicada", completou, listando os perfis.

RESUMO DE Novelas



Júlia segue o conselho de Edgar e termina o relacionamento com Breno. Felipe avisa a Ana Virgínia que voltará ao Brasil. Teodoro pede ajuda a Christian/Renato para cuidar de Elenice. Thaiane comunica a Noca que aceitará uma proposta de trabalho numa pousada em Petrópolis.



Neném/Paula impede Paula/Neném de contar a verdade para Rose. Tucão manda Guilherme/Flávia se afastar de Flávia/Guilherme. Guilherme/Flávia pensa em um jeito para salvar Flávia/Guilherme do noivado com Tucão. Daniel chama Joana para examinar Celina, que fica irritada. Marcelo se declara para Joana e pede para cuidar do filho que ela está esperando. Neném/Paula, Guilherme/Flávia e Paula/Neném chegam ao Arriba Caracas. Flávia/Guilherme aponta uma arma para Tucão. Ingrid se decepciona por não encontrar a mãe em sua festa. Tucão briga com Flávia/Guilherme pela arma. Neném/Paula, Guilherme/Flávia e Paula/Neném ouvem um tiro.



Isadora despista Joaquim. Violeta afirma a Isadora que a filha está apaixonada por Rafael. Matias tem uma crise ao ver Clarinha e Heloísa tenta acalmar a menina. Úrsula exige que Joaquim conquiste o amor de Isadora. Davi garante que está ao lado de Olívia. Padilha alerta os soldados sobre a proximidade do embarque para a Itália, e Lorenzo e Bento se preocupam. Joaquim abre mão de seu salário para o concerto da fábrica, e Davi aproveita para conseguir o aumento para os tecelões. Arminda não consegue escrever para Marco e Julinha insinua que ela não está apaixonada pelo piloto.



Gustavo faz vários vídeos com celular dele com Cecília, que está com medo de viajar de avião pela primeira vez. O casal registra cada momento da viagem até o destino de Bariloche, na Argentina, como a escala na capital Buenos Aires. O casal chega ao destino, que neva. Cecília fica encantada com a beleza do lugar. Durante a lua de mel, Cristóvão fica à frente da Rey Café. Leonardo se aproveita da situação e da relação com Silvana para armar as escondidas um plano para prejudicar o advogado na empresa. No hospital, Paula pede perdão para Cassandra e revela para a garota que Vitor é seu pai. A mulher conta que não há o que pode ser feito pela sua vida e a doença está vencendo.



PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br Revista COQUETEL

Como tipo de espadas medievais	Palavras da diplomacia brasileira	Erros de pronúncia ou grafia (Gram.)	(?) de multiplicação, analogia de Pitágoras	Cartões	Briga, em inglês	Alojamento dos cavalos no haras	Exercício	Um dos temas no F1e+20, está ligado ao desenvolvimento sustentável
Palavras da diplomacia brasileira	Palavras da diplomacia brasileira	Palavras da diplomacia brasileira	Palavras da diplomacia brasileira	Palavras da diplomacia brasileira	Palavras da diplomacia brasileira	Palavras da diplomacia brasileira	Palavras da diplomacia brasileira	Palavras da diplomacia brasileira
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)
Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)	Retículo (símbolo)</						

COMBUSTÍVEIS NAS ALTURAS

Carlos Viana destaca importância de resposta para conter aumento

Constantes aumentos nos preços dos combustíveis compromete a vida das pessoas

DIVULGAÇÃO



“É necessário uma resposta rápida dos políticos brasileiros diante da escalada de aumentos constantes nos preços sobre os combustíveis nas bombas no Brasil, principalmente em Minas Gerais, onde a alíquota de (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) é de 14% - considerada uma das mais altas do país”.

Com essa frase o senador Carlos Viana (MDB) falou sobre a publica-

ção, sem vetos, da Lei Complementar 192, de 2022, do Governo Federal, que altera a regra de incidência do ICMS no Brasil, para frear os preços dos combustíveis.

A publicação foi feita em edição extraordinária do Diário Oficial da União, na sexta-feira (11).

Segundo ele, na semana passada, o substitutivo do Senado ao Projeto de Lei Complementar (PLP) 11/2020 foi aprovado pelos senado-

res, na quinta-feira (10). No início da madrugada de sexta-feira, foi aprovada na Câmara dos Deputados.

ALÍQUOTA ÚNICA

De acordo com explicações de Carlos Viana, a lei estabelece alíquota única do ICMS para todo o país. A nova norma acabou com a bitributação, fixando que a cobrança do imposto sobre combustíveis, inclusive importados, incidirá apenas uma vez. Antes ela incidia em várias fases da cadeia produtiva.

Carlos Viana informa que os projetos caminharam conjuntamente. “A relatoria de um partido de oposição ao governo, que fez com que um estivesse atrelado ao outro praticamente. Inclusive na criação de auxílios importantes, com o auxílio gás e auxílio com-

busível”, diz.

O senador informou ainda que “no caso do ICMS do PLP 11, nós estamos corrigindo uma distorção absurda que penaliza o contribuinte brasileiro há mais de 20 anos. O preço do combustível sai da refinaria com Imposto sobre Produto Industrializado (IPI) e PIS, mas quando chega pelos estados, os governadores cobram ICMS em cima do preço bruto. Ou seja, nós pagamos imposto sobre imposto”. “Antes da nova lei, o ICMS sobre combustíveis variava de estado para estado, calculado sobre um preço médio na bomba”, lamenta Carlos Viana.

Com o projeto aprovado, explica ele, isso não é mais permitido. Isso é preço único na refinaria. “Isso nos proporciona um ganho, ainda que centavos, mas corrige essa questão da bitributação nos

preços dos combustíveis. Outro ponto importante é que a média do ICMS vai ser dos últimos 60 meses. E não de dezembro-2021, quando o preço já estava muito alto, como os governadores desejavam”, comemora o senador.

Com isso, calcula Viana, o governo fez uma redução de 20 bilhões de reais em arrecadação tirando o IPI de todos os impostos do óleo diesel. “A expectativa é de que o preço por litro para os caminhoneiros, para as transportadoras chega ser reduzido de 0,40 a 0,45 centavos. O que vai ajudar muito na questão do preço. Esse aumento mesmo da Petrobrás de 18,8 por cento é praticamente anulado com a redução dos impostos no diesel”, comemora o senador mineiro.

Ele lembra que o projeto segue agora para a Câmara para que os deputados possam também, com

urgência, dá a resposta que o brasileiro merece.

ISENÇÃO

A lei também concede isenção do PIS/Pasep e da Cofins em 2022 sobre os combustíveis. Deverão ser submetidos a essa tributação o diesel, o biodiesel, a gasolina, o etanol anidro (que é misturado à gasolina), o gás liquefeito de petróleo (GLP) e o gás liquefeito de gás natural (GLGN).

Também foram reduzidas a zero as alíquotas para o PIS/Pasep-Importação e a Cofins-Importação incidentes sobre a importação de óleo diesel, biodiesel e gás liquefeito de petróleo ou derivado de gás natural e querosene de avião. O objetivo é que tenha redução no preço vendido na bomba. (GIOVANNI RIBEIRO - Colaborador)

Pesquisadores lançam Atlas para estudos de células e tecidos

Livro traz uma série de registros captados em laboratórios e propõe o auxílio nas aulas práticas dos cursos de Saúde

Neste mês, a Editora Unimontes apresenta para a comunidade acadêmica o ‘Atlas de Histologia Essencial’. Idealizado pelo professor Ricardo Rodrigues Bacchi, com autoria também do professor Humberto Gabriel Rodrigues, a publicação que se apresenta como “um facilitador no processo de ensino-aprendizagem sobre o estudo das células e tecidos”, especialmente nas práticas laboratoriais dos cursos da área de saúde da própria instituição e de outras universidades e faculdades brasileiras. O livro é o produto final do projeto “Arquivo de Mor-

fologia Microscópica Histologia/Histopatologia”, institucionalizado em 2019 pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX/Unimontes). A consulta é gratuita pelo site da Editora, pelo link <http://bit.do/atlas-histologia>.

Um diferencial na organização e produção da obra foi o trabalho colaborativo entre os pesquisadores dos Departamentos de Biologia Geral e de Fisiopatologia, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), e que contou com a participação direta de bolsistas de Iniciação Científica dos cursos de graduação. “Foi uma participação

coletiva, com empenho de todos os envolvidos em cada uma das etapas, desde a concepção até a coleta de dados, pesquisa e redação”, explica Ricardo Bacchi, que é professor do Departamento de Biologia Geral e um dos pesquisadores responsáveis pelo Laboratório-Arquivo de Morfologia Microscópica na Unimontes.

Em diferentes planos de corte e aumento, o Atlas traz uma série de registros fotomicrográficos, que foram coletados em microscópios específicos de luz para estruturas básicas histológicas. “Entendemos que o banco de imagens será muito impor-

ante para o acompanhamento das aulas de Morfologia Microscópica, por exemplo”, completa Bacchi.

Ainda de acordo com o pesquisador, as amostras foram coletadas nas práticas desenvolvidas nos laboratórios da Unimontes, mas houve, também, a parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais. “Recebemos como colaboração, ainda, as lâminas do Laboratório de Patologia do Hospital Universitário Clemente de Faria (HUCF/Unimontes) e do Laboratório de Apoio Didático, do Departamento de Morfologia da UFMG”, acrescenta o autor. (Portal Unimontes)

UNIMONTES/ DIVULGAÇÃO



O professor destaca que a publicação é um facilitador no processo de ensino-aprendizagem sobre o estudo das células e tecidos

PROCESSO SELETIVO

Governo abre inscrição para contratação de brigadistas temporários

Inscrições ficam abertas até às 17h do dia 25/3; Serão selecionados 280 profissionais para quatro meses de atuação

O Governo de Minas Gerais, por meio do Instituto Estadual de Florestas (IEF), está com processo seletivo aberto para contratação de brigadistas temporários. Os selecionados atuarão na prevenção, monitoramento e combate a incêndios florestais nas Unidades de Conservação Estaduais (UCs) estaduais.

As regras para a contratação estão dispostas no Edital IEF 01/2022. As inscrições são gratuitas e poderão ser feitas até às 17h de 25/3, exclusivamente pela internet, pelo endereço: http://200.198.57.199/scb/inscricao/create?edita_id=20002.

Serão contratados 280 brigadistas por um período de quatro meses, período prorrogável conforme neces-

sidade da administração pública, nos termos da legislação vigente. Os profissionais selecionados cumprirão carga horária de 40 horas semanais, de acordo com a demanda das UCs. A remuneração é de R\$ 1.212, acrescidos de R\$ 363 a título de periculosidade. Também será pago um valor de R\$ 47 por dia como auxílio alimentação e outros R\$ 9, também por dia, como vale-transporte, quando couber.

PROCESSO SELETIVO

Para concorrer à vaga de brigadista basta ter ensino fundamental incompleto, idade mínima de 18 anos e máxima de 59 anos, estar em dia com suas obrigações militares e eleitorais,

além de atender aos requisitos definidos no edital.

O processo de seleção dos candidatos será realizado em duas etapas: Inscrição/Análise Curricular e Comprovação Documental/Teste de Aptidão Física.

Os resultados parcial e final do Processo Seletivo serão disponibilizados no site do IEF.

ATUAÇÃO

Os profissionais serão distribuídos nas unidades de conservação estaduais, de acordo com o planejamento elaborado a partir de critérios como os registros históricos de ocorrência e vulnerabilidade das unidades.

Entre as unidades de conservação no Norte de Minas estão: A APA Cochá Gibão (Januária, Cônego Marinho e Bonito de Minas), APA Pandeiros (Januária, Cônego Marinho e Bonito de Minas), Parque Estadual da Lapa Grande (Montes Claros), Parque Estadual Caminho das Gerais (Espinosa, Gameleiras, Monte Azul e Mamonas), Parque Estadual de Botumirim, Parque Estadual de Grão Mogol, Parque Estadual da Mata Seca (Manga), Parque Estadual Verde Grande (Matias Cardoso), Parque Estadual Veredas do Peruaçu (Cônego Marinho e Januária), Reserva de Desenvolvimento Sustentável Vereda do Acari (Chapada Gaúcha) e Sub-base Operacional

da FTP de Januária.

O gerente de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais do IEF, Rodrigo Belo, explica que a contratação dos brigadistas é indispensável para aumentar a capacidade do Estado no enfrentamento ao período crítico de incêndios. “A época mais seca e mais propícia aos incêndios florestais vai se intensificando a partir de junho, atingindo o pico de ocorrências nos meses de setembro e outubro”, observa.

Entre as atividades atribuídas aos brigadistas, além do efetivo combate aos incêndios florestais nas áreas de preservação do Estado, estão também a realização de ações de sensibilização e orien-

tação junto a produtores rurais, frequentadores e moradores das zonas de amortecimento das unidades de conservação sobre os efeitos provocados pelas queimadas e alternativas ao uso do fogo na produção agrícola.

Os profissionais contratados serão responsáveis, também, pela execução de rondas preventivas, apoio em queimadas controladas autorizadas, abertura e manutenção de aceiros, que são faixas de terra nas quais a vegetação é retirada, de forma a evitar que os incêndios se propaguem, além da conservação dos equipamentos e instalações utilizados nas ações de prevenção e combate. (Agência Minas)

Na MASTEC, você recebe a impressora a custo zero e só paga a cópia! Consulte nossas condições.

Rua Bocaiuva, 583 Centro - Montes Claros - MG Fone (38) 3214-1202
Av. Cônego Ramiro Leite, 30A - Centro - Januária - MG Fone (38) 3621-1000
Av. Pio XII, 433 - Santos Dumont - Pirapora - MG Fone (38) 3742-2001



E NESTA SÉRIE destacando as grandes belezas de Moc, a nossa homenageada de hoje é a jovem advogada, LORENA GONTIJO LANZA VIEIRA. Filha de Marcelo e Juliana Gontijo Lanza Vieira.



UM CLOSE na linda Junia Malveira Moreira, em recente acontecimento.

MÃO DE OBRA

Parece mesmo que a maioria da população brasileira não quer TRABALHAR, pois a falta de MÃO DE OBRA está um caso sério. E quando aparece alguém para TRABALHAR a maioria não tem responsabilidade e nenhuma qualificação. As reclamações são gerais. O pior é que fazem serviços mal feitos, combinam para ir trabalharem e não dão satisfação e assim por diante. O certo mesmo é procurar empresas especializadas.

NÃO ATA NEM DESATA

As declarações sobre a guerra entre Rússia e Ucrânia mudaram de tom de novo, para um mais pessimista, com reflexo na cotação do petróleo, que voltou a passar de US\$ 100 por barril. Segundo o Ministério da Defesa da Ucrânia, os russos fazem uma 'mobilização secreta', que inclui a tentativa de atrair mercenários da Síria. Antes, o principal negociador ucraniano tinha falado em uma semana e meia como prazo estimado para assinar com a Rússia uma resolução de paz. Infelizmente até hoje isso não aconteceu.

TRÂNSITO

VOLTO a bater na mesma tecla. É preciso um projeto competente para o TRÂNSITO DE MONTES CLAROS principalmente nos CRUZAMENTOS DAS AVENIDAS e em várias partes. Os motoqueiros, alguns, é claro, se acham DONOS DA RUA, inclusive avançando sinais e buzinando como loucos. Estou sabendo que há muito tempo não colocam SEMÁFOROS nos cruzamentos e chamo sempre atenção para as ruas que cruzam a Cel. Joaquim Costa, avenida Afonso Pena e assim por diante...

PORTA-VOZ

Porta-voz da Rede Sustentabilidade, a ex-senadora Heloisa Helena disse em entrevista na última quinta-feira, em alto e bom tom: "não há força humana que possa obrigá-la a apoiar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva ou qualquer outro candidato com o qual ela "não tenha nenhuma identidade programática e ideológica".

INOCÊNCIA DE LULA

Disse ainda, a ex-senadora Heloisa Helena: "Para mim, o fato de uma pessoa ser culpada não significa que ela tem que ser eternamente impossibilitada de participar da vida em sociedade. Eu só não posso mentir e dizer que eu acho que ele é inocente. É a mesma coisa também de quando a instâncias jurídicas decretaram que o [Fernando] Collor era inocente, eu continuei dizendo que achava que ele não era. O Lula é uma personalidade inteligente. Seria impossível que se fosse invariavelmente tantos crimes contra a administração no governo dele, sem estar ele a capitanear o processo. Então, respondendo do ponto de vista simplório, eu não tenho dúvida de que ele é culpado".



FEIJOADA DO THEO 2022- O espaço de eventos, VICHI MARIA, já se tornou mesmo o QG da famosa FEIJOADA DO THEO que voltará com força total dia 30 de abril, como sempre, reunindo numa GRANDE CONFRATERNIZAÇÃO CASAIS E JOVENS, num cenário ao ar livre com jardins, gramados, muito bem cuidados pela dinâmica, IRENE PEIREIRA. O decorador, CÉSAR COSTA, mais uma vez estará criando um ambiente tropical com BELÍSSIMOS ARRANJOS com flores e folhagens de VANILDA MIRANDA. Estarei como sempre recebendo a todos na entrada e só terão acesso as PESSOAS QUE ESTIVEREM VESTIDAS COM as CAMISETAS, que as mulheres sempre transformam em BELÍSSIMAS NO MELHOR ESTILO. Veja os espaços cobertos por tendas. (Fotogênio)



A FEIJOADA é sempre das mais animadas como estão vendo nesta foto.



NUMA MESA quando a camiseta foi amarela: César Souto, Pepe e Margareth Drumond, Maria Luisa Drumond Souto, Fábio e Eziane Drumond.



NO TÚNEL DO TEMPO- Quando participei de um jantar na GRANJA DO TORTO, oferecido pelo então PRESIDENTE JOSÉ SARNEY e DONA MARLY e fui festejado pelo presidente e o então governador de Brasília, José Aparecido.



FÁTIMA TURANO e Eliziario Resende, curtindo tranquilamente a bela IZMIR que é a terceira maior das cidade da Turquia, onde estão fazendo parte da caravana do padre Fábio de Melo.



OS SHOWS DO MAIS ALTO NÍVEL vão animar o megavento que iniciará as festividades mais um ano de trabalho deste jornalista, mantendo sempre a tradição, com a espetacular dupla SÉRGIO & RODRIGO. (foto) UM FOLDER será colocado nas mesas com a programação com todos os artistas, o buffet, cardápio, patrocinadores etc. MÁRCIA da empresa TENDAS E EVENTOS, mais uma vez estará presente para colocar as tendas, formando assim vários espaços no gramado. (Fotogênio)



O BUFFET e a melhor cerveja estarei confirmando na próxima semana, mas manteremos a TENDA DO ESPAÇO DA BELEZA DA MINAS BRASIL (foto) para maquiagem as mulheres. O CAFÉ DO LU, vai montar um aparador com muitas variedades, comandando pelo metre, LUCIANO MACEDO, e outras novidades. Aguardem, pois a expectativa é das maiores e acredito por serem as CAMISETAS EM NÚMERO LIMITADO elas se esgotaram rapidamente nas melhores boutiques da cidade, que anunciarei logo que forem lançadas.



Silvana Mameluque e Márcia Prates em um evento cultural

VAP & VIP

EM MINHA MESA de trabalho convite dos lindos filhos da Ex-Glamour-Girl, Janaina Maia, Arthur, Alice e Ana Helena, para a comemoração dos 12 anos de feliz casamento dos seus papais, Janaina e Marcelo Fagundes Rocha. Será dia 16 de abril, no Bonjuar Hotel Fazenda.

NA GUERRA de narrativas, mudou de 'criminoso de guerra' para 'ditador assassino' o termo usado por Joe Biden para descrever Vladimir Putin. Parece que o ditador russo anda embriagado com o seu de conquistador moderno. Realmente, ele está assassinando uma verdadeira população.

UMA BOA ideia de Junia Rebello em promover no Centro Cultural o FESTIVAL LITERÁRIO DE AUTOR MONTES-CLARENSE. Uma boa oportunidade para que todos possam mostrarem e divulgarem seus trabalhos. Será no Centro Cultural na próxima terça-feira até o dia 30, o prazo para entrega dos livros no Centro Cultural.

DE VEZ em quando faço questão de circular pelos bairros de Moc e chego até me perder, pois parece que estou em outras cidades. Realmente, nossa querida MOC, local que amo muito e que nasci na Santa Casa, no dia 3 de outubro, virou mesmo uma grande metrópole e cada bairro tem vida própria, inclusive noturna e um comércio vibrante. VIVA MOC.

O GOVERNO abriu saque e a primeira fase será de até R\$ 1.000 do FGTS e a antecipação do 13º para quem recebe benefícios do INSS.

MUTAS SENHORAS tem marcado encontro para happy-hour no BARZINHO FALA FINA. Na quinta-feira por exemplo, estavam numa mesa: Mônica Santos Pitanguí, Dani Vasconcelos, Fabiola Coelho, Debora Viana e a jovem Darlene Santos que vai subir ao altar brevemente com, Gustavo Santos Pitanguí. Foi muito bom bater papo com estas amigas.

NA CIDADE DE SÃO PAULO, começa hoje a aplicação da quarta dose da vacina contra Covid-19 em pessoas com mais de 80 anos que tenham tomado há mais de quatro meses a terceira dose. Pelo andar da carruagem vamos seguir tomando vacina todos os anos.

PARA TERMINAR: Adepto do ciclismo e sempre participando de torneios internacionais, GUILHERME TURANO, estar mais uma vez pedalando na África do Sul. AMANHÃ, teremos um domingo superlotado no Max Mim, onde todos os amigos se encontram. De repente, vou repetir a dose do último, levando meus netos, Maria Alice e Theo. OS GÊMEOS, Sérgio e Rogério Athayde, felizes, com as vendas dos abadas para a famosa promoção BAIANEIRA, que terá shows da maravilhosa Claudia Leite, Parangole e Harmonia do Samba. E HOJE, temos a feijoada no BARZINHO FALA FINA, mas antes vou encontrar com os amigos da diretoria do SKEMA-KENTE, para manter a tradição. Fui...